

Lula e Collor vistos dos...

por Getulio Bittencourt
de Nova York
(Continuação da 1ª página)

PMDB. É difícil especular, mas certamente ele terá de trazer novas idéias para reduzir a inflação", argumenta.

No caso de Lula, Chilcote suspeita que aumentos de salários e congelamentos de preços estarão entre as primeiras decisões. "Certamente o seu governo será mais duro na questão da dívida externa, Lula vai

tentar livrar-se dessa dívida. O Brasil tem que encontrar soluções tanto para a dívida interna como para a externa, e obter uma reversão do fluxo de capital para retomar o desenvolvimento", explica.

Em termos de mudanças políticas, o professor da Universidade da Califórnia diz que Lula vai propor mudanças mais radicais que Collor, mas insiste em que não serão mudanças revolucionárias. Ele nota que o cenário do segundo turno

ainda não é claro, na medida em que as negociações em curso podem alterar a situação a favor de um ou outro.

"Eu diria que a votação do PT e de Lula reflete o descontentamento popular com a situação econômica", resume Chilcote. "É uma ampliação do que se viu em São Paulo, no ano passado, quando o PT ganhou a prefeitura. Mas não há apenas o descontentamento. Há também uma boa organização política do

PT, que progride em estados do Nordeste como a Paraíba e conquista grandes cidades como Fortaleza, em 1985, e São Paulo e Porto Alegre, no ano passado."

Ele considera que as chances do PT serão ampliadas se ele obtiver o apoio do PDT de Brizola, mas também do PSDB de Mário Covas. O fato de o PSDB estar dividido, e de Brizola hesitar em apoiar Lula, afeta significativamente a chance de vitória do candidato do PT.